

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



15 DE JUNHO DE 1994

ANO XVI - N.º 298

QUINZENÁRIO

FUNDADO EM 1978

PREÇO: 60\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR:

AMÉRICO PEREIRA MARTINS

DIRECTOR-ADJUNTO:

ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4-1.º Esq.

Telef. 963698

4740 ESPOSENDE

PORTE  PAGO

AVENÇADO



SUAVE RIO, S.A.
CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS

Sede: Largo Fonseca Lima, 1.º andar - Sala 3 - 4740 Esposende
Telefone: (053) 963103 - Telefax: (053) 964845

PDM e o futuro de Esposende

O Plano Director Municipal (PDM) do concelho de Esposende, aprovado por resolução do Conselho de Ministros, foi publicado em Diário da República de 13 de Maio passado, tendo por isso entrado em vigor, revogando os documentos de planeamento até então existentes, e que com ele colidam ou nele não tenham sido integrados.

Da consulta do PDM que, quando de uma sessão pública de apresentação não esteve previamente acessível ao público, (o que me levou, em coerência, a não comparecer à dita sessão, pois não me encontrava suficientemente documentado), ressal-

tam algumas ideias base que terão presidido à sua elaboração, as quais gostaríamos de sublinhar.

Por um lado, verifica-se com alívio não terem sido aprovadas algumas cláusulas que, estabelecendo um sistema de contrapartidas, pelas quais, na prática, tudo era permitido, desde que o promotor pagasse à Câmara em dinheiro ou terrenos, e que mais não iriam fazer que anular a eficácia disciplinadora do PDM.

Ainda bem que assim foi, e esperemos que não se venham a criar «circuitos técnico-administrativos burocráticos», para ladear esta proi-

(Continua na 7.ª página)

EUROPEIAS/94

PSD mantém liderança concelhia
PS continua a subir

No passado dia 12 realizaram-se as eleições para o Parlamento Europeu. Feitas e refeitas as análises políticas, vistos e revistos os comentários partidários, a realidade é aquela que toda a gente sabe.

A nível concelhio será interessante divulgar alguns números e constatar alguns

factos, relativamente aos resultados verificados, comparando-os com os que, para eleições idênticas, se verificaram em 1987 e 1989, isto relativamente aos quatro maiores partidos.

E assim teremos que o PSD, apesar de continuar a perder votos, mantém a lide-

(Continua na 7.ª página)

FAZU
SUPERMERCADO
CRESCER CONSIGO

NO 1.º ANDAR
NOVA ÁREA COMERCIAL
Tel. 961183 - 4740 ESPOSENDE

Editorial

Em Esposende rouba-se

A reunião decorria com alegria, boa disposição e até com criatividade, quando, quase sem bater, um funcionário pede a um dos participantes que saia para falar com a esposa, que esbaforida e desolada, espera no automóvel mal estacionado fora do prédio.

Disse-lhe: «Marido assaltaram a nossa casa!...».

«Não grite, não diga nada, não se levante, está tudo bem. Dê-me tudo o que tem na gaveta e na sua carteira e esqueça que passei por aqui e nada lhe acontecerá». A senhora obediente cumpriu e deu-lhe tudo o que tinha, embora fosse relativamente pouco.

«Não quero o dinheiro, quero a carteira. Um pequeno gesto ou movimento poder-lhe-á ser incómodo». Levaram tudo, mas mais uma vez pouco dinheiro.

A senhora caminhava pensativa... de momento as economias não estavam de saúde. A doença do marido, a boca e o vestir dos filhos causavam-lhe grande preocupação. Foram dois rapazes novos de «moto», apareceram-me pelas costas, abrandaram, roubaram-me a carteira de ombro e seguiram. «O abono foi todo».

«Eram dois, mas entraram em momentos diferentes. Um distraiu-me e o outro roubou».

(Continua na 4.ª página)

JUNHO Mês de S. João

FESTAS POPULARES
E 4.º ANIVERSÁRIO
DA RÁDIO DE ESPOSENDE

«A gente da nossa Ribeira — a mais antiga — ainda hoje se regula por dois ciclos de tempo, que designa por mês do Natal e mês de S. João», escrevia na sua crónica «Da Ribeira» um dos fundadores deste jornal, em 9 de junho de 1979, o saudoso esposendense e amigo Belemino Ribeiro.

Na realidade o mês de Junho tem sido, ao longo dos tempos, o mês da alegria e do folgado sanjoanino da gente do Norte. Nos últimos tempos, sobretudo, as festas de S. João têm sido organizadas por forma a tornarem-se em autênticas

(Continua na 5.ª página)



SUAVE MAR

aldeamento turístico — um empreendimento da
SOCIED. IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

APARTADO 17 — TELEF. 962238 — 4741 ESPOSENDE CODEX

Encerrou em Festa o CPM/94

Foi no sábado dia 4/6/94, que encerrou o 21.º CPM de Esposende, em ambiente festivo.

Conforme notícia veiculada neste Jornal, o CPM de Esposende levou a efeito no Centro Paroquial de Esposende seis encontros semanais, segundo temática própria que procuraram aproximar os «jovens casais» do ambiente familiar e suas realidades, através de testemunhos vivenciais, apresentados por casais idóneos, para o efeito convidados.

Não se tendo procurado apresentar, ou impor qualquer modelo a seguir, há a convicção de que devido ao empenhamento e cooperação dos participantes, foi experimentado um tempo único de vivências várias: Novos conhecimentos, reflexão, análise, debate, troca de experiências, que a todos enriqueceu, proporcionando uma nova forma de ver e constatar as dificuldades que a sociedade de hoje coloca à FAMÍLIA.

Saiu reforçada a necessidade do aprofundamento da dignificação da família como célula fundamental da sociedade.

Foram ainda, apresentadas, debatidas e analisadas, as diversas facetas do amor conjugal, suas interdependências e influências da personalidade psico-somática dos seus membros, apelando ao diálogo como meio próprio para a união de facto, entre dois seres diferentes, mas sob o compromisso da construção do projecto comum, de forma a promover e a motivar a responsabilidade dos seus actos.

No final, após um salutar convívio, todos foram unânimes em considerar actual, válida e necessária esta actividade do CPM.

FALECIMENTO

Manuel José Dias

Na sua residência, sita na Rua Narciso Ferreira, nesta cidade, após ter sido acometido de doença súbita, faleceu no passado dia 9 do corrente, pelas 17 horas, com 81 anos de idade, Manuel José Dias, natural de Esposende, viúvo de Elvira Miranda da Quinta.

O falecido era reformado, tendo exercido a actividade de electricista nos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal e depois na EDP, tendo sido elemento activo dos Bombeiros Voluntários, que serviu durante muitos anos.

O seu corpo esteve depositado na Igreja da Misericórdia, conforme desejo por si manifestado, tendo sido sepultado no Cemitério Municipal, no dia seguinte, depois da missa celebrada em sufrágio de sua alma.

A família enlutada Jornal de Esposende apresenta sentidas condolências.

A Família e a sua Espiritualidade

No próximo dia 20 do corrente a equipa concelhia de Moral e Religião Católica leva a efeito uma acção comemorativa do Ano Internacional da Família, nela se integrando a conferência a proferir por D. Jorge Ortega, Bispo Auxiliar de Braga, sob o tema «A Família e a sua Espiritualidade».

O LIXO DA CIDADE

Seria um título sugestivo para um filme de fim-de-semana, com actores nacionais e figurantes estrangeiros à mistura.

Na realidade não deixa de ser um bom cartaz turístico aquilo a que temos vindo a assistir há alguns dias a esta parte: o lixo torna-se durante o fim-de-semana no actor principal das ruas da nossa cidade.

Rezam as crónicas que não há recolha de lixo aos sábados e aos domingos. O que, é facto é que se amontoa no sábado e permanece, como decoração festiva, durante todo o domingo, sendo retirado na madrugada, já de segunda-feira.

Entretanto voltaram alguns (fracos) contentores para servirem de depósitos de destilação e de odores ambientais, sobretudo nestes últimos dias de calor.

Quando os serviços satisfazem as necessidades das populações, não se mexe, não se fazem substituições, por muito que isso custe.

Toda a gente sabe que é aos sábados que se fazem as grandes limpezas e que os estabelecimentos comerciais produzem mais lixo. E a época balnear está à porta...

Desta feita há que arranjar estações de tratamento domésticas para solucionar aquilo que os serviços públicos não querem fazer ou então mandar o lixo para o contentor mais próximo, se houver, ou, ainda, em alternativa, simplesmente atirar o lixo para um canto, como se vê.

Não nos lixem.

Semana da Misericórdia

Decorrerá no próximo mês de Julho, de 1 a 16, a tradicional Semana da Misericórdia, com a realização de diversas actividades, nomeadamente as Jornadas do Hospital, nos dias 8 e 9.

Bandeira Azul

É do conhecimento público que este ano só três praias do nosso concelho terá o direito de ostentar a Bandeira Azul, símbolo de qualidade europeia.

A não inclusão da praia de Cepães, da freguesia de Marinhãs, no lote das contempladas, deve-se ao facto dos serviços de saúde da Sub-Região de Braga não terem enviado oportunidades as análises exigidas.

Homenagem ao Dr. Albino Pedrosa Campos

Realizou-se na tarde e noite de 9 de Junho passado, com assinalável êxito, na presença de quase duas centenas de amigos, companheiros de trabalho e alunos, a festa de homenagem ao docente Pedrosa Campos, tendo-se cumprido o programa anunciado.

Presidiu aos vários actos da tarde, um representante da C. A. E. e da Direcção Regional de Educação tem como o Sr. Presidente da Câmara e outras entidades convidadas para o efeito, nomeadamente antigos presidentes do Conselho Directivo desta Escola Secundária bem como o Presidente da Junta de Freguesia de Fão.

Depois da recepção dos convidados e do homenagem no átrio da escola Henrique Medina, o professor Albino Campos deu a sua última aula aos seus actuais e antigos alunos, assistindo à mesma numeroso grupo de intelectuais e companheiros de docência que ouviram, com muito agrado, o docente desenvolver o tema e correntes de opinião sobre a Educação fundamentando-se na sua obra de leitura obrigatória no actual ensino secundário «Os Maias», salientou o papel dos progenitores, professores e alunos, corresponsabilizando-os pelo estado actual quer da educação quer do ensino, sublinhando a noção de «interesses» e «respeito» que devem presidir à inter-relação da Escola e o meio.

Na parte final da lição, leu, comentou e ofereceu aos amigos o poema da sua autoria que com a devida «vénia» publicamos em primeira mão:

*Domingo vem a chuva
Hoje é sexta
O sábado virá com chuva
Já caindo
E as hortas na certa
Não verão a minha pessoa
rindo.*

*

Que vale um engano só de sol?

A chuva já cai por entre tudo

O que me doi

Estragando de nada

As hortas encharcadas.

Mas vou guardar o poema

Talvez não valha a pena

Mostrar o seu negrume.

Pode vir o sol

Para ir fora de portas

Às Hortas...

*

*Ai estarão os amigos
Dos cansaços e abraços
Para a festa do Sol.*

Maio de 94

ALBINO CAMPOS

Depois desta agradável aula jubilar, foi o Dr. Pedrosa Campos homenageado com um jantar e sessão solene onde vários oradores traçaram o perfil moral e intelectual, bem como a sua actividade docente e ainda o seu papel na sociedade



quer em Fão quer no concelho onde exerceu uma preponderante actividade política, servindo a sua ideologia sem pretender alcançar cargos políticos, como salientaram dois dos oradores presentes.

Um dos companheiros de trabalho, o Dr. Barros Peixoto, salientou a obnegação e mecenato exercidos pelo homenageado nos anos sessenta, quando os jovens trabalhadores não tinham acesso ao ensino oficial nocturno, porque não existia, e este se entregava gratuitamente e pela noite adiante ao ensino e preparação de adolescentes para exame do antigo 5.º e 7.º anos. Fez sobressair, nesta homenagem, o papel da esposa, referindo que por detrás de um grande homem, de um educador, de um professor está sempre uma grande mulher, uma mulher maior... A D. Maria Cândida Reis foi mãe real de nove filhos, mas foi mãe espiritual de muitos mais ao dar todo o apoio ao seu marido, para que ele tivesse disponibilidade e se dedicasse a instruir alguns daqueles que hoje são companheiros de trabalho e outros cujos ramos se alteraram a partir daquelas «aulas» nocturnas e ao preço da chuva...
O homenageado, Dr. Cam-

pos, agradeceu a homenagem, sentindo-se recompensado por 37 anos de serviço, ao verificar que este testemunho de duzentos (quase) amigos, o «condenavam» com a maior condecoração que poderia receber: «A consciência do dever cumprido e que valeu a pena a sua entrega à Educação e ao Ensino».

Bem haja por toda a sua actividade, repetiram todos os oradores, com palmas dos ouvintes.

★ A abrilhantar a festa, esteve um grupo de Danças da Escola, dirigida pela professora de matemática Dr.ª Iva Ferreira.

★ Ao homenageado foi oferecido uma salva de prata em nome dos confraternizantes.

★ Vários amigos e alunos ofereceram, a título individual, pequenas lembranças, testemunhando a sua gratidão.

Jornal de Esposende associa-se à homenagem merecida ao pedagogo e professor Dr. Albino Campos.

JORNAL DE ESPOSENDE

Publicidade:
Jornal de Esposende,
Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E. N.
Apartado 32
Telef. 963698 — 4740 Esposende

Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins
Alexandre Silva da Costa
Abel Garcia Cardoso
Fátima Maria Costa
José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)
José Ferreira Laranjeira (Esposende)
Manuel Ferreira Vieira Fão
António Gonçalves Viana (Fonteboa e Rio Tinto)
Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães)
Fernando Pereira Marques (Gandra)
João Valentim Lopes Dias (Gemeses)
António Fernando Cepa (Mar)
José Augusto Ribeiro (Marinhãs)
Carlos Boaventura Silva (Vila Chã)

Colaboradores:

Dr. Manoel Sobral Torres
Dr. António Nogueira A. Pereira
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Dr. António Martins de Oliveira
Francisco José M. Monteiro
Dr. João Viana Antunes
Dr. Manuel Maria da Silva Costa
Dr. Manuel A. Penteado Neiva
Piedade Enes Silva
Altamiro Almeida Marques
José Costa

Publicidade:

Manuel Pereira da Costa
José Alexandre Nunes da Silva
Composição e impressão:
Editora Poveira, L.da — Telef. 622257
4490 Póvoa de Varzim

Assinaturas:

De Amigo (mínimo) 2.000\$00
Anual (país e estrangeiro) . 1.250\$00
(IVA incluído)

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).

Tiragem média mensal:
3.400 ex.



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

PRECISA-SE

COZINHEIRO COM EXPERIÊNCIA
NO RAMO HOTELEIRO

Para estabelecimento de Snack-Bar, a abrir brevemente, em Paredes (Apúlia).

Os interessados devem contactar Manuel Francisco Ribeiro Sampaio (Paredes - Apúlia).

ANTAS

Nova Agência

Totobola/Totoloto

Cumpridas as formalidades exigidas pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, foi concedida autorização ao Café «Sobre as Ondas», localizado no cruzamento da E. N. 13, na direcção da Foz do Neiva, para registar boletins de apostas mútuas, respeitantes ao Totobola e Totoloto.

Torna-se, assim, mais fácil aos interessados em apostar e jogar naquelas apostas.

Falecimento

Faleceu no dia 21 de Maio D. Maria Augusta Barros, casada, de 82 anos de idade, que residia no lugar de Estrada, nesta freguesia.

À família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

FÃO

Colóquio-debate sobre «O Turismo em Fão, Passado, Presente e Futuro»

A Cooperativa Cultural de Fão levou a efeito, no passado dia 3, pelas 21,30, no Centro Cultural de Fão, mais um colóquio-debate, desta vez versando sobre o Turismo.

Foram convidados quatro hoteleiros de Fão (Hotel de Ofir, do Pinhal, Estalagem Parque do Rio e Fôjo) e as entidades locais responsáveis pelo sector: o ex-presidente da Junta de Freguesia, o actual Presidente da Junta, o Vereador do Pelouro do Turismo e o Presidente da Região de Turismo do Alto Minho.

Não corresponderam ao

convite formulado pela Cooperativa o Director do Hotel do Pinhal, o Director da Estalagem Parque do Rio, o Presidente da Junta de Freguesia de Fão e o Vereador do Pelouro do Turismo, o que levou a organização, em cima da hora, a convidar um responsável por uma unidade hoteleira de Apúlia e um antigo responsável municipal pelo sector do turismo.

Debateram-se ideias, falou-se da crise actual e de algumas soluções para a debelar com êxito. O Dr. Sampaio, Presidente da Região de Turismo do Alto Minho mostrou-se disponível para colaborar em todas as iniciativas de desenvolvimento turístico.

Durante o debate foi lançada a ideia de criação de uma Comissão de Defesa dos Interesses Turísticos da Zona.

A direcção da Cooperativa Cultural de Fão lamentou a ausência de alguns convidados, tendo no entanto considerado esta iniciativa, mais um êxito da série de colóquios que tem vindo a realizar.

MARINHAS

Núcleo da Cruz Vermelha festeja primeiro aniversário

O Núcleo da Cruz Vermelha de Marinhãs, que estivera associado ao Núcleo de Esposende, festejou no dia 13 de Junho passado, o seu primeiro aniversário.

Foi na presença de várias individualidades da Cruz Vermelha, da Autarquia, da Junta de Freguesia e outros que decorreu o «pequeno acto simples, mas simbólico» como referiu o Presidente da Direcção, António de Sá Ribeiro, para celebrar o primeiro ano deste Núcleo.

Houve, em primeiro lugar a entrega de diplomas e cartões aos vinte e um Socorristas, Nadadores Salvadores Voluntários do Curso n.º 1, que já estão preparados e dispostos a socorrer e proteger os banhistas das nossas praias. Houve promoções por mérito, atribuição de louvores, e galhardetes aos distinguidos pelo comandante do Núcleo ou pela Direcção da Cruz Vermelha.

(Continua no próximo n.º)

JORNAL DE ESPOSENDE

Propried.: Jornal de Esposende Sociedade Editora, Lda

APEBACO

Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola António Corrêa d'Oliveira - Esposende

ASSEMBLEIA GERAL

Realizou-se na Biblioteca da Escola Preparatória, no passado dia 4 de Junho, uma reunião da Assembleia Geral da APEBACO, para eleger os titulares dos órgãos associativos para o 1.º mandato, de 1994/95.

Como já muitos se aperceberam, a nova Associação, agora chamada abreviadamente APEBACO, sucede, no que respeita à Escola Preparatória, à Associação de Pais do Concelho de Esposende, associação esta que se encontra em fase de dissolução.

Por outro lado, por força da Reforma Educativa e da vontade política a escola que ainda hoje se denomina «Escola Preparatória» designar-se-á no futuro «Escola Básica» e poderá ter a funcionar nas suas instalações, do 1.º ao 9.º ano de escolaridade os três ciclos do ensino básico. Daí que se supra a importância da participação e da audição da vontade dos pais neste contexto de reforma.

Foi respondendo a este apelo que se constituiu a APEBACO e se realizou a reunião da sua Assembleia Geral, no passado dia 4.

Os pais e encarregados de educação compareceram a esta reunião em número superior a meia centena. A Assembleia foi presidida por uma Mesa constituída por membros da Comissão Instaladora e pelo Presidente do Concelho Directivo da Escola Preparatória.

No primeiro momento da agenda, o presidente do Concelho Directivo fez o ponto da situação no que respeita ao estado actual do ano lectivo e das instalações, ao termo das aulas — no dia 9 de Junho — e aos problemas derivados da transição para as novas instalações, que se encontram em fase final de acabamento. A mesma entidade respondeu, também, tanto quanto a mesa que presidia à reunião, a várias solicitações dos presidentes, que pretendiam esclarecimentos sobre os vários aspectos de funcionamento da Escola e da Associação de Pais, sobretudo no futuro.

De seguida, explicados os fins associativos e as atribuições legais das associações de pais, procedem-se à eleição dos associados que dirigirão a Associação durante o próximo ano lectivo.

Após a eleição referida, a Comissão Instaladora recebeu a inscrição de mais algumas dezenas de aderentes que, acrescentadas às três dezenas já recensadas, à altura, prometem um futuro dinâmico e interessado (interessante também), para a comunidade educativa da Escola Básica António Correia de Oliveira. É um sinal inequívoco de que os pais e encarregados de educação já não querem deixar por mãos alheias, a defesa dos seus direitos e interesses legítimos, no que respeita ao ensino e à educação dos seus educandos.

Afigura-se-nos, sem dúvida, um passo importante para o desenvolvimento da Reforma Educativa. Para o estabelecimento de verdadeiras comunidades educativas, onde a participação dos vários sectores da sociedade, incluindo os pais, seja uma realidade efectiva (e não meramente normativa ou discursiva).

A Comissão Instaladora, que em breve cessará funções, já pode participar o sentimento do dever cumprido. Faltam apenas ultimar algumas das deliberações anteriores que se encontram em execução. Todavia, é seu desejo que, até ao início do mês de Julho, seja dada posse aos membros eleitos para o primeiro mandato dos órgãos da Associação.

Disso, procuramos dar conta aos leitores do Jornal de Esposende.

Inauguração do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Fão

Terá lugar no próximo dia 2 de Julho a cerimónia de inauguração do remodelado e ampliado Quartel dos Bombeiros Voluntários de Fão, que será presidida pelo Secretário de Estado do Ordenamento do Território, Dr. João Pereira Reis.

O programa desse dia festivo para todos os fagueiros e em especial para os seus bombeiros será o seguinte:

- 08.30 H — Hastear das Bandeiras
- 09.00 H — Romagem ao Cemitério
- 10.00 H — Guarda de Honra às Autoridades
- 10.30 H — Inauguração
- 11.00 H — Missa Campal
- 12.00 H — Sessão Solene
- 13.00 H — Almoço
- 15.30 H — Desfile Apeado e Motorizado

SIRIUS

serviço industrial de limpezas

JOAQUIM MORGADO

Lavagem de Vidros e Alcatifas ★ Limpeza e Manutenção ★ Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso ★ Limpeza Geral de Fins de Obras ★ Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 Telef. 981405 APÚLIA — 4740 ESPOSENDE



ESPOAUTO

Com. Ind. Automóveis, Lda

VIATURAS NOVAS E USADAS

TELEF. 96 33 13 — FAX 96 42 55

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE

CRISE E FAMÍLIA

(Continuação da 8.ª página)

tos jovens se poderão perder pois a sua experiência e perspicácia poderão detectar algo encoberto, sem que, no entanto, se deixe de respeitar a personalidade de cada um deles. Uma chamada de atenção, na altura própria, pode salvar, alguns deles de um futuro menos bom. Quanta para o mundo da Ciência, das Artes e das Letras e, até, para o mundo do Trabalho, se a família fôr indiferente ao seu desenvolvimento mental e físico! Não esqueçamos que a droga, o alcoolismo, o sexo desenfreado e irresponsável, os gastos perdulários e uma exagerada vaidade individual, podem influenciar a desagregação da Família.

Há falta de diálogo entre pais e filhos! Só ouvindo os filhos e com eles conversando é que os pais os podem ajudar a ultrapassar eventuais problemas que, muitas vezes, são irrelevantes mas que a falta de diálogo pode tornar em graves! Todos nós sabemos que há pais que não conhecem os seus filhos «por dentro» e, por vezes, uns poucos minutos poderiam colmatar essa lacuna e alicerçar os laços de amizade e de amor entre eles! Saber do seu aproveitamento escolar, indagar como passam os seus tempos livres e como se portam civicamente, por um lado, e ajudá-los nas suas dúvidas, nas suas preocupações e oferecer-lhes a compreensão que tantas vezes lhes faz falta, por outro, são factos importantes para a formação de cidadãos úteis à Sociedade e à dignificação da Família!

Não deixaremos sem reparo aqueles pais que não arranjam tempo para dedicar aos seus filhos e, para tentarem desculpar, até certo ponto, tal atitude tentam «comprá-los» dando-lhes dinheiro mais que suficiente para as suas extravagâncias e que eles gastam como querem! Situação de risco iminente de maus hábitos e de iniciação ao consumo da droga!

Não se duvida da existência do amor paternal e do amor filial, pois são bons predicados inerentes a uma boa família! Mas há que ter

em conta a necessidade de um raciocínio lógico, elaborado frequentemente, com base em premissas de comportamento de forma a que cada seu membro se sinta bem e se orgulhe da família a que pertence!

E neste ano de 1994 foi proclamado pela Assembleia-Geral das Nações Unidas como o ANO INTERNACIONAL DA FAMÍLIA, a que Portugal aderiu, e durante o qual será tratado o tema «FAMÍLIA: Capacidades e responsabilidades num mundo em transformação».

Este tema deverá ser exaustivamente tratado. Isso requer um grande esforço de divulgação e de considerações públicas. Esperamos que Instituições e Autarquias do nosso concelho se debrucem sobre esta instância problemática e levem a cabo algumas realizações de carácter pedagógico e informativo com vista a alertar a comunidade local — e não só — para as suas próprias responsabilidades neste momento assueto.

A Família é um Bem a preservar!

MARTINS DE OLIVEIRA

AGENDA CULTURAL

AUDITÓRIO MUNICIPAL:

CINEMA

Dias 17, 18 e 19 de Junho — O Piano (M/16)

Dias 24, 25 e 26 de Junho — Dossier Pelicano (M/12)

BIBLIOTECA MUNICIPAL:

Hora do Conto
Dia 28 de Junho, pelas 10 horas — O Mar e os Peixes (Conto por desenhos) — M/3

Vídeo

Dia 24, pelas 10 horas — Patto Aventuras, Micro Patos do Espaço, de Walt Disney. M/4

VENDE-SE

Em Fragoso (BARCELOS)
Madeira de pinho e eucalipto (na bouça).

Acesso fácil.

Contactar AUGUSTO ROSINHA, Lugar de Sá — Fragoso.

Editorial

Em Esposende rouba-se

(Continuação da 1.ª página)

como quis da montra e só demos conta no dia seguinte!... Revolta-me imenso trabalhar só para eles!...

Ninguém tem testemunhas dos assaltos!...

Todos dizem e, certamente, têm razão: Esposende é uma cidade pacata, serena, de relacionamento fácil; é uma terra onde todos gostam de viver; tem montanha, tem rio e tem mar; tem pouca gente residente, mas muitos visitantes... chega a duplicar na época das férias.

A Primavera de 94 começou a arrumar as malas e o Verão está próximo. Chegarão os emigrantes, os veraneantes, os turistas, o tempo livre... os casamentos, os baptizados, as comunhões, as festas em geral, o calor... as bebidas, o alcool... aumentará a droga, se não estivermos atentos... aumentará a necessidade de dinheiro, muito dinheiro...

Aumentará, com tudo isto, a área de acção, o espaço de trabalho dos gatunos e, certamente, o seu número. A Guarda Nacional Republicana não se pode desdobrar. «Todos por um e um por todos» poderá diminuir e evitar o «casa roubada, trancas à porta». Ao proteger o outro estou a defender-me a mim. Qualquer movimento ou presença estranha deverá ser comunicada a alguém de direito.

AMÉRICO PEREIRA MARTINS

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 298, de 15-6-1994)



TRIBUNAL CÍVEL DA
COMARCA DO PORTO
2.º JUÍZO

ANÚNCIO (2.ª publicação)

Execução Sumária N.º 553-A, 3.ª Secção.

Exequente: A. CASTRO POÇAS, L.DA.

Executados: REPÓVOA — SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES PÓVOA, L.DA, com sede na Rua Sacra Família, n.º 30, Póvoa de Varzim.

Faz-se saber que nos autos acima indicados, correm éditos de vintedias, citando os credores desconhecidos do executado, que gozem de garantia sobre os bens móveis penhorados, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, e a contar da segunda e última publicação do anúncio, deduzirem os seus direitos pela forma preceituada pelo artigo 865.º do Código de Processo Civil.

Porto aos 6 de Maio de 1994.

O Juiz de Direito,

a) António do Amaral Ferreira

A Escrivã-Adjunta,

a) Ana Maria da Silva Rodrigues

VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE 19

Por: JOÃO DO MINHO

ALCAIDES DE ESPOSENDE

(Continuação da 8.ª página)

António de Miranda para o mesmo cargo, por 3 anos. E a 10 de Maio de 1600, por mercê do Duque era nomeado António Costa, como Alcaide-pequeno da Vila de Esposende, para depois voltar a ser nomeado o primeiro dos indicados, a partir de 4 de Agosto daquele mesmo ano, por mais 3 anos, ou seja até Agosto de 1603.

Mais tarde, em 23 de Outubro de 1621, coube de novo a Francisco Fernandes ser nomeado por mais 3 anos, até 1624.

Julgo que este Francisco Fernandes, era o mesmo que é citado várias vezes como juiz e vereador no período de 1640 a 1646, nas actas da Câmara. Sobre a sua eleição como juiz, em 1642, foi lavrado um protesto por Francisco Barbosa em seu nome e no do povo, por ser um homem velho e doente e não saber ler nem escrever, como se vê no estudo do Dr. Manuel Maria da Silva Costa sobre Esposende na Era de Seiscentos-Dez anos de Administração Municipal / 1984.

Neste estudo se refere ainda que foi Alcaide, embora se não conclua sobre o ano (1640?), André de Almeida.

Um outro Alcaide de Esposende, foi Diogo Soares de Abreu.

Em 1644 serviu em Esposende como Alferes da companhia de Ordenanças de seu pai, o capitão Leonel de Abreu Soares Pereira que era casado com D. Catarina de Barros da Costa, da Casa do Rêgo da Vila, já aqui falada a propósito do 1.º capitão-mór Gaspar Barros da Costa (Vultos Marcantes n.º 3).

Pelo lado do seu pai, pertencia a uma ilustre família originária do Alto Minho, pois era neto de Diogo Soares Pereira que viveu na quinta de Santa Marta, na Meadela, em Viana do Castelo, casado com D. Brites Jacome Bezerra, de Viana, e bisneto de António de Abreu Soares Pereira, Sr. do Paço do Carqueijal e da quinta de Faião, no termo de Monção e que foi Fidalgo da Casa Real. Provinha das muito antigas famílias dos Soares de Tangil e dos Abreus de Grade.

O Alcaide Diogo Soares, casou com uma Senhora esposendense de nome D. Urbana de Gouveia, filha tabelião Gregório Gil e de sua mulher Isabel de Gouveia, (Leitão?) parenta (irmã?) de António de Gouveia Leitão escrivão da Câmara Municipal pelos anos de 1640 e que foi também capitão-mór, por esses mesmos anos, conforme notícia do Dr. Manuel Maria Silva Costa, no seu acima citado trabalho.

Que se saiba, este Alcaide, que foi Provedor da Misericórdia em 1681, não teve descendência.

Em 13 de Agosto de 1683 o Rei, na qualidade de Duque de Bragança, nomeava João Gonçalves Adro como Alcaide de Esposende cargo que pertencera a António Machado de Abreu.

Em 27 de Julho de 1684 era Alcaide, António Machado de Abreu que, nessa qualidade, foi padrinho no baptizado de D. Maria de Vilas Boas, da Casa da Ribeira, situada na Rua deste nome da Vila. Não temos elementos seguros sobre a sua família, mas sabemos que era casado com D. Isabel de Moraes, pois em 2 de Junho de 1687 o Rei e Duque de Bragança, despachava que a propriedade do cargo de Alcaide de Esposende era para o filho mais velho de D. Isabel de Moraes, pois fora já de seu marido António Machado de Abreu, acima referido.

Como já foi notado a propósito do Tabelião Dr. Bernardo Soares (Vulto Marcante n.º 18) havia cargos públicos que ficavam disponíveis para certas famílias a quem competia nomeá-los em paga de serviços especiais prestados.

Em 6 de Agosto de 1687, D. Isabel de Moraes nomeava seu filho António Machado de Abreu (com o mesmo nome do pai) como Alcaide de Esposende. Em 7 de Janeiro de 1727 este Alcaide ainda vivia e morava na Rua de S. Sebastião.

Ao longo do século XVII não temos mais notícias de pessoas que hajam exercido esta função de Alcaide-pequeno que não era demasiado importante, mesmo à escala local, mas era posto da governança e por ele passaram alguns personagens de peso social no concelho. Aqui registamos os que conhecemos.

Outros poderão vir a trazer novos elementos para completar esta pequena lista.

LACHADO & FERREIRA, L.DA



AUTO PEÇAS
USADAS

Lugar do Barral - Palmela do Faro - Resid.: Lachado Tel. 962288
Telef. 962230

4740 ESPOSENDE

Resid.: Ferreira Tel. 965327

JUNHO Mês de S. João

(Continuação da 1.ª página)

festas populares, dignas da cidade, e, ressaltando mentalidades e épocas, recordação do passado esposense.

Passado que se recorda: «a grande fogueira em redor do cruzeiro; a capela iluminada a tigelinhas; a Irmandade de S. João Baptista e a sua tradicional procissão, em que desfilavam dezenas de pastores, aos pares, vestidos à oriental, entoando cânticos bíblicos; as meninas que conduziam os símbolos do martírio do Profeta, para os deporem junto à cascata.»

As festas em honra de S. João aí estão, este ano associadas ao 4.º Aniversário da Rádio de Esposende, dando mais vida e côr ao Norte de Esposende, que, de certeza, vai folgar, livre de inibições e preconceitos, como nos bons velhos tempos.

Como prometemos na nossa última edição, transcrevemos o programa das festividades que terão início no dia 15, com a Novena preparatória do Santo Percursor:

PROGRAMA

Dia 15 — Quarta - Feira

Início da Novena Preparatória da Festa de S. João.

Dia 19 — Domingo

10,00 horas — Eucaristia do 4.º Aniversário da RÁDIO DE ESPOSENDE na Igreja Matriz de Esposende.

Dia 20 — Segunda - Feira

21,00 horas — Inauguração da Exposição, Concurso de Artesanato no Posto de Turismo.

Dia 21 — Terça - Feira

18,00 horas — Jogo de Andebol, Pavilhão da Escola Secundária Henrique Medina, entre Esposende Andebol Clube Jovem e Rádio de Esposende.

Dia 22 — Quarta - Feira

22,00 horas — Espectáculo de Variedades, no Auditório Municipal.

Dia 23 — Quinta - Feira

08,00 horas — Entrada do Grupo de Zés P'reiras «COMPANHEIROS DA ALEGRIA» de Barcelos, que actuarão durante todo o dia. Música Gravada durante os dias festivos.

15,00 horas — Concurso de Animais de Estimação, no Largo Dr. Fonseca Lima.

20,00 horas — Jantar de Aniversário da Rádio de Esposende..

21,30 horas — Actuação do Famoso Conjunto **ROCO-NORTE** de Monção.

01,00 horas — Grande Sessão de Fogo do Ar, Rio e Cruzado.

Dia 24 — Sexta - Feira

DIA DE S. JOÃO

21,00 horas — Missa e Sermão em honra de S. João.

21,00 horas — Mesa Redonda sobre o meio ambiente no Concelho de Esposende (Programa da Rádio de Esposende).

22,00 horas — Actuação da BANDA CHARLES de Barcelos, no intervalo, actuação do GRUPO CORAL POLIFÓNICO DA SILVA, Barcelos (Grupo de Cavaquinhos).

24,00 horas — Sessão de Fogo do Ar.

Dia 25 — Sábado

10,00 horas — Jogo de Futebol no Estádio Padre Sá Pereira, entre dirigentes da Associação Desportiva de Esposende e elementos da Rádio de Esposende.

14,30 horas — Prova de Perícia Automóvel, na Rotunda da Avenida de Banhos.

22,00 horas — Variedades, com a actuação do «TRIO ODEMIRA».

24,00 horas — Grande Sessão de Fogo do Ar e Rio.

00,30 horas — Actuação do Agrupamento.

THE STRANGER'S

(Continua na 7.ª página)

ANTÓNIO CORRÊA D'OLIVEIRA ESPÍRITO E CORAÇÃO DA RAÇA

Por: DR. LAURO MARTINS

1

*Ah! filhos meus...ora olhai:
Eu sou o que estou convosco:
Sou Portugal, vosso Pai!*

(Belinho, 1920)

Cento e quinze anos após o seu nascimento, é de saudar a atribuição do seu nome como patrono da Escola Preparatória local, já que representa a justa homenagem que os esposendenses prestam ao Poeta que reinvidicam como seu.

Apesar de ter nascido nas terras da Beira, o Poeta passou a maior parte da sua vida, no concelho de Esposende, por força do seu casamento com a gentil fidalga do Solar de Belinho, e aí deu azo à maior parte da criatividade poética que concretizou nas obras que nos legou, dando origem a um património literário ímpar.

Correia de Oliveira era o poeta da Terra, de Deus e da tradição. Intuitivo e inteligente, utilizou a Bíblia para buscar inspiração e dar azo à sua extrema religiosidade. Expressou em versos simples sentimentos simples, o amor da pátria e do lar, os anseios de transcendência, de absoluto, a beleza dos trabalhos campestres, a candura da gente simples e a simpatia pelos humildes vítimas das injustiças. Enfim, na sua vasta obra poética cantam-se as árvores, os animais, a terra e os seus trabalhos, a pátria e os seus santos e heróis. E Correia de Oliveira revela-se indubitavelmente um verdadeiro poeta da terra e dos seus sentimentos nacionais.

Ainda hoje tenho na lembrança um seu poema inserido no livro adoptado para a 3.ª classe da instrução primária, classe que frequentei na década de sessenta e que, na altura, pela sua simplicidade e beleza, o decorei. É um poema em redondilha maior, com musicalidade, e que emana algumas constantes da sua poesia — o amor a Deus e à Pátria — e faz a apologia da humildade e do trabalho.

*Minha terra, quem me dera
Ser humilde lavrador;
Ter o pão de cada dia,
Ter a graça do Senhor:
Cavar-te por minhas mãos
Com caridade e amor.*

*Minha terra, quem me dera
Ser um poeta afamado,
Ter a sina de Camões,
Andar em naus embarcado:
Mostrar às outras nações
Portugal alevantado.*

São, sem dúvida, estrofes de grande beleza, estas que constituem as primeiras sextilhas do poema *Portugal*, quem disser que não, naturalmente prima pela ausência de sensibilidade poética.

São estrofes de um Poeta, com apenas a instrução primária, que nunca se sentiu diminuído por tal facto, antes pelo contrário, transcendeu-se pela inteligência e pelo génio de que estava impregnado, e conquistou o coração dos portugueses da época. Lembramos que em 1931, quando o poeta se deslocou a Coimbra, foi recebido apoteoticamente pelos estudantes que o aguardavam na estação dos caminhos de ferro, e o acompanharam até à Universidade, onde lhe atribuíram o grau de Quintanista Perpétuo de Letras por aclamação. Isto prova que, nessa altura, o actualmente «esquecido» Poeta, gozava de um enorme prestígio, sendo considerado um dos grandes expoentes da poesia contemporânea portuguesa.

Depois, o censurável e inexplicável eclipse!...

O acto de criação de um poeta varia conforme a sua personalidade. A. Correia de Oliveira não gostava de escrever e muitas vezes pedia à sua extremosa esposa para o fazer em sua vez. Os seus poemas eram construídos verso a verso na sua mente e apenas no fim é que os reproduzia no papel. A força abrupta que existia no interior do poeta explodia de uma vez só no papel. Enquanto o acto de libertação não se concretizava, a congeminção versificatória reflectia-se num comportamento irritadido, nervoso, que os que o rodeavam bem conheciam, como sinal anunciador de um parto poético.

(Continua na 7.ª página)

APONTAMENTOS DE LEITURA

Cargos Políticos em Esposende 1583-1621

(Continuação da 8.ª página)

Por: MANUEL ALBINO PENTEADO NEIVA

QUADRO DE FUNÇÕES GOVERNATIVAS EM ESPOSENDE 1583-1621

NOME	NATURALID.	DATA	CARGO	LIVRO	NOTAS
Gregório Gil		16.05.1583	Tabellão/Púb./Judicial Escriv. de Almotacaria	135/19v	
Gaspar Gonçalves		4.02.1586	Meirinho	135/324v	
António Rodrigues		23.03.1587	Escrivão da Câmara Contador Inquiridor Distribuidor	136/16	
Geraldo Gomes	Fão	21.11.1587	Escrivão dos Dízimos	136/60v	Tinha como área de influência Esposende e Fão.
Manuel Rodrigues		13.08.1595	Julz dos Orfãos Escrivão da Câmara Contador Inquiridor Distribuidor	137/29	
Domingos Afonso Parelhal		12.03.1598	Porteiro da Câmara	137/82	
António de Miranda		7.12.1599	Alcaide Pequeno	137/132v	
António Costa		10.05.1600	Alcaide	137/148v	
Pascoal Pires Belo		16.05.1602	Escrivão dos Orfãos Tabellão/Púb./Judicial	137/223	
Francisco Alvares	Fão	10.09.1603	Orlado de D. Duarte	137/272	Irmão do Duque de Bragança e Marquês de Freixilla — Espanha.
Gaspar Pereira	V. do Conde	4.12.1610	Procurador do Número	137/464v	Esposende aparece designada por Vila Nova de Esposende.
Francisco Fernandes		4.08.1611	Alcaide	137/103v	
Francisco Fernandes		23.10.1621	Alcaide	137/340v	

6 Jornal Desportivo

DA INFORMAÇÃO

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO (Zona Norte)

ESPOSENDE, 2
MAIA, 0

O Esposende após a vitória sobre o Maia assegurou a sua permanência na II Divisão «B», faltando apenas os dirigentes para que esta nau navegue e vá até bom porto.

Apesar de todas as atropelias, anomalias, arrelias e outras coisas terminadas em «ias» assim como a falta de dirigentes, estou certo que, no dia «D» haverá timoneiros para este barco chamado A. D. E..

O Esposende venceu e convenceu o Maia por apenas 2-0, números escassos pelo futebol produzido mesmo a jogar contra 10 após a expulsão do guardião Zé quando iam decorridos 15 minutos de jogo. Daniel Soares, da Guarda, não se deixou intimidar pelo Maia (sim, porque nestas coisas de arbitragem em que aparecem as equipas da A. F. Porto, tornam-se muito complicadas e o Esposende que o diga) e rubricou uma excelente exibição.

Esposende - Lourenço; David, Caxina, Joaquim Jorge, Pedro (Peixe 2.º tempo), Licínio, Jó, Tozé, Antunes (Micaí 73') Picas e Lemos.

Maia - Zé; Rica, (Major 2.º tempo), Tavares, Martins, Sebastião, Nicolik, José Luís, Nogueira, Hugo, Miguel e Cândido (Ricardo 15').

Marcadores: Peixe 51 e 53;

Cartões amarelos: Sebastião 27, Antunes 39, Caxina 61, e Jó 61.

Cartão vermelho: Zé 15.

INFESTA, 2
ESPOSENDE, 0

Apesar do Esposende sair derrotado, nada veio a alterar na tabela classificativa. Se o Esposende vencer no último encontro da época no seu reduto o Varzim obterá a melhor classificação de sempre e quiçá um lugar na Europa no campeonato dos pequeninos.

Serrão — uma excelente exibição, um excelente guardião que o esposende para a próxima época poderá contar com ele.

Armando Portulês, de Coimbra foi o árbitro deste prélio.

Infesta - Bruno; Reis, Miguel, Toráka, Frederico, Romeu, Teixeira, Carlitos, Gilberto, Mora e Conceição (M. António 85').

Esposende - Serrão; David, Caxina (Bruno 74'), Joaquim Jorge, Pedro, Licínio, Jó, Tozé, Zé Miguel (Peixe 67'); Jorge Leça e Douglas.

Marcadores: Conceição 65 e 74.

Cartões amarelos: Leça 66 e Jó 76.

Assinale-se o regresso de Douglas e mais uma vez a ausência de Petróleo.

Por falar em Petróleo, este atleta ocupa o 8.º lugar na lista dos melhores marcadores da II Divisão Zona Norte com 13 golos, o 1.º é Moura do Infesta com 27 golos.

José Costa

F. C. MARINHAS EM FRANÇA

Entre os dias 19 e 23 de Maio, o F. C. Marinhãs, deslocou-se a França (região de Nantes) para participar em 2 Torneios Internacionais de Futebol: Em Vigneux com a equipa de juvenis e em Bruffiere, com a equipa de juniores.

Ao todo, entre jogadores, técnicos e directores, viajaram cerca de 60 pessoas.

Foi um fim-de-semana (alongado) em cheio para todos, principalmente para os jovens para quem é sempre marcante este género de actividades.

III PROVA EQUESTRE EM PERELHAL

Decorreu, no dia 4 de Junho último, a III Prova Equestre na Quinta de Santo António em Perelhal concelho de Barcelos onde Esposende esteve presente e foi vencedor.

Organizado por uma «Comissão Executiva» de sete homens a que presidiu Joaquim Matos Viana Lopes e animada por uma «Comissão de Honra» formada por oito senhoras, lideradas por Maria José Ribas Vidal, a prova contou com vinte e nove concorrentes adultos e dezoito juniores, provenientes de Barcelos, Esposende, Porto e Vila Nova de Famalicão.

Entre os adultos a participação de Esposende foi limitada a três concorrentes, Nuno Barreira Losa, João Barros e Alvaro Maio, que se defenderam com dignidade, embora os três primeiros lugares fossem alcançados por peritos de Barcelos, Kikas Beleza com a Princesa José Manuel com o Trovão e Emanuel Luciano.

No grupo dos Juniores, outros ventos correram naquela tarde quente de pleno Verão, os resultados, fruto do trabalho intenso e cuidado dos últimos tempos, au-

guram para Esposende um futuro promissor: Bruno Barros (1.º), João (Jhony) Barros (2.º), Fernando Coelho de Curvos (6.º), Pedro Barreira Losa (8.º), Nuno Barreira Losa (9.º), Conceição Braga (10.º) Carolina Losa (11.º), Pedro Marques (12.º), Tânia Barros (17.º) e Bruno Sampaio com o Pitcho (18.º).

A prova de perícia que co-

meçara pelas 15,30 horas terminou pela noite dentro. O «Arraial Minhoto» que o Senhor António Ribeiro da Quinta, juntamente com a «Comissão Executiva», preparou para os convivas, permitiu convívio, «comes e bebes» e música dos «Romanos» que desde valsas até marchas de Lisboa, tudo tocaram um pouco.

APESHM

Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária Henrique Medina — Esposende

CONVOCATÓRIA

No uso das competências das alíneas b) e c) do art.º 26.º e do n.º 4 do art.º 17.º dos Estatutos, tenho a honra de convocar todos os associados inscritos e todos os pais e encarregados de educação dos alunos da Escola Secundária Henrique Medina, de Esposende, para uma reunião extraordinária da Assembleia Geral da Associação, a realizar pelas 9h e 30m do dia 18 de Junho de 1994 (Sábado), no Salão Polivalente da mesma Escola, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. INFORMAÇÕES:

1. 1. — organização associativa;

1. 2. — adesão de associados;

1. 3. — fins estatutários e atribuições da Associação;

1. 4. — competências dos órgãos da Associação.

2. ELEIÇÕES PARA OS ORGÃOS DA ASSOCIAÇÃO (Mesa da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal), PARA O MADATO DE 1994/95, NOS TERMOS DO ART.º 22.º DOS ESTATUTOS.

3. OUTROS ASSUNTOS.

Esposende, 4 de Junho de 1994

Pl' Comissão Instaladora da Associação

(José Ribeiro Afonso)

MANITOBA-INSTITUTO DE LÍNGUAS

CURSOS INTENSIVOS INGLÊS / ALEMÃO

Inscrições: 9 de Maio a 17 de Junho

Duração : 40 horas

Início : 4 de Julho (2 h./dia)

Av. Mucz. Albuquerque,
Praceta Pré-Mar
4490 PÓVOA DE VARZIM
Tel./Fax: 052/683014

Av. João Paulo II, 301
ao lado Escola Sec. Barcelos)
4750 BARCELOS
Tel. 053/822062

LOURENÇO LABANDEIRO

(MÉDICO ESPECIALISTA DE PEDIATRIA)

CONSULTAS DE PEDIATRIA GERAL

PERINATOLOGIA

E ALERGOLOGIA PEDIÁTRICA

QUINTAS-FEIRAS DE TARDE

CRUZ VERMELHA — NÚCLEO DE ESPOSENDE

TELEF. (053) 963113



Rádio de Esposende
93.2 FM

UMA RÁDIO C/ PRAZER

GEMESES - ESPOSENDE



† D. MARIA ALVES NOGUEIRA

AGRADECIMENTO

Sua neta e demais família vêm por este meio agradecer a todos quantos, em Toronto, Canadá, e em Portugal, demonstraram a sua solidariedade, por ocasião do falecimento da sua familiar, ocorrido no dia 27 de Maio último e que participaram no seu funeral no passado dia 4 do corrente para o Cemitério Paroquial de Gemeses.

Gemeses, 9 de Junho de 1994.

MARIA FILOMENA FELGUEIRAS NOVAIS

T. N. F. - EMPRESA DE CONTABILIDADE DE BRAGA, LDA.

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, Bloco 3, Entrada 2, 1.º-D.º Tel. 961680

4740 ESPOSENDE

ANTÓNIO CORRÊA D'OLIVEIRA ESPÍRITO E CORAÇÃO DA RAÇA

Por: DR. LAURO MARTINS

1

(Continuação da 5.ª página)

papel. Enquanto o acto de libertação não se concretizava, a congeminação versificatória reflectia-se num comportamento irritadico, nervoso, que os que o rodeavam bem conheciam, como sinal anunciador de um parto poético.

Para terminar, diga-se que não se compreende que nos últimos anos o Poeta tenha desaparecido dos manuais escolares da disciplina de Português e de outras selectas literárias portuguesas. É preciso, portanto, que a poesia simples, popular e pedagógica de A. Correia de Oliveira volte às páginas desses livros donde nunca devia ter desaparecido, para que os jovens de hoje o possam conhecer, avaliar e saber porque há poucas décadas ele era considerado o mensageiro da alma profunda da raça, e/ou o Poeta do espírito e do coração português.

O Poeta que respeitou sempre na sua poesia os valores mais elevados do portuguesismo genuíno, profundo e tradicional, tem que voltar a ocupar o lugar que merece entre os grandes da História da Literatura Portuguesa. E os esposendenses têm uma palavra a dizer

Viana do Castelo, Maio de 1994

PDM e o futuro de Esposende

(Continuação da 1.ª página)

bição, e que levem à subversão do PDM.

Por outro lado, o PDM considera que o futuro do desenvolvimento concelhio se situará no sector terciário, nomeadamente no turismo e no lazer. É uma opção, de fácil justificação e quase imediata concretização, mas que, caso se verifique desajustada ou errada, dificilmente poderá ser corrigida nas suas consequências, as quais se repercutirão por várias gerações.

Ora uma opção nítida pela terciarização das actividades no concelho, pergunto-me eu, não irá a curto prazo agravar as distorções já evidentes na nossa sociedade, fomentando a criação de «exploradores de turistas», bem seja na especulação imobiliária ou na construção desenfreada, ou ainda na proliferação de «empregos» sazonais, com o cortejo de degradação habitual no resto dos meses do ano (9 em 12)?

Está o nosso concelho numa encruzilhada difícil, em que terá de optar por uma Amorosa, paraíso antigo dos construtores e especuladores, e que se tornou um pesadelo difícil de gerir para a autarquia; uma Póvoa de Varzim com uma construção desordenada, para o que aponta, a verificar-se na realidade, perigoso aumento de cêrcea de 2 pisos para 4 e cinco pisos, como previsto no PDM para algumas zonas; ou ainda, por uma solução equilibrada, em diálogo com o meio ambiente, de

que não são paradigma algumas soluções urbanísticas, alvo de contestação, e que alteram a escala da agora cidade?

Estes são alguns apontamentos, para um debate que tarda, isento de perspectivas partidárias, e descomprometido com grupos de pressão.

Frise-se no entanto, e para terminar este artigo, que a existência de um PDM com força de lei, é, por si só, um instrumento positivo de gestão e ordenamento municipal, tudo dependerá da forma como esse instrumento será utilizado pelos responsáveis, e da resposta que tal utilização vier a ter da parte dos habitantes, presumíveis beneficiários da sua existência.

Junho de 1994
João de Barros

Junho, Mês de S. JOÃO

(Continuação da 5.ª página)

Dia 26 — Domingo

09,00 horas — Entrada das laureadas Bandas de Música.

Bombeiros Voluntários de Esposende — Antas e Associação Recreativa Musical «Amigos da Branca» — Albergaria a Velha, que actuarão até às 20,00 horas.

16,00 horas — Entrada da Fanfara do Grupo de Escutas de S. Bartolomeu do Mar Esposende.

17,00 horas

Grandiosa Procissão em honra a S. João.

21,30 horas

FESTIVAL FOLCLÓRICO com a participação dos ranchos: RANCHO FOLCLÓRICO DAS LAVRADEIRAS DE RIO TINTO — GRUPO FOLCLÓRICO DE PALMEIRA DE FARO — RANCHO FOLCLÓRICO AS MOLEIRINHAS DE MARINHAS — RONDA TIPICA DE VILA CHÃ.

24,00 horas — Última sessão de Fogo de Artificio, que encerrará estas Grandiosas Festividades.

Continuando a citar Belémio André Ribeiro, em sua homenagem pelo bairrismo que sempre dedicou a esta terra, «Por este pequeno mundo de coisas... é que o Junho, quente ou fustigado de nortada, será sempre o Mês de S. João!»

PERMUTA-SE ANDAR EM BRAGA

Junto à Universidade do Minho p/ outro, T2 ou T3 c/ garagem, em Esposende, Ofir ou Apúlia. Contactar pelo Tel. (053) 24364.

EUROPEIAS/94

PSD mantém liderança concelhia
PS continua a subir

(Continuação da 1.ª página)

rança no concelho, enquanto o PS continua a subir desde 1987, e CDS e PCP, não param de descer. Eis os resultados:

Inscritos 23 891
Votantes 9 321
Abstenção 61%

	1987	1989	1994
PPD/PSD	7 780	4 712	3 921
PS	2 160	2 166	2 270
CDS-PP	4 214	3 197	2 254
PCP-PEV	553	499	271

Como nota complementar registre-se que nas freguesias de Vila Chã, (69,2%) Forjães (66,5%) e Mar (65,4%), a abstenção foi su-

perior à média concelhia; enquanto em Curvos, (48,2%) Gandra (51,7%) e Rio Tinto (53,7%) a percentagem verificada é inferior àquela.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 298, de 15-6-1994)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE ANÚNCIO

(2.ª publicação)

O DOUTOR JOSÉ MANUEL IGREJA MARTINS MATOS, Juiz de Direito junto do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER que no dia 14 DE JULHO de 1994, pelas 10 horas, neste Tribunal, 2.ª Secção e nos autos de Execução Ordinária N.º 2/87 que prossegue a requerimento do M.º P.º a fim de serem pagos os créditos reclamados (art.º 920.º, n.º 2 do C. P. Civil) e em que são executados EUGÉNIO DE ABREU CARQUEIJÓ e mulher OLÍVIA CARNEIRO DE ABREU, residentes no lugar de Rio de Moínhos, Marinhas, Esposende, hão-de ser postos pela PRIMEIRA vez em praça, para ser arrematado pelo maior valor acima do valor patrimonial de CINQUENTA E OITO MIL E TREZENTOS E VINTE ESCUDOS como base de li-

citação, (para garantia da quantia de cento e trinta e dois mil e duzentos e noventa e dois escudos, juros e custas prováveis), do prédio que abaixo se indica como BEM A ARREMATAR:

VERBA ÚNICA: Casa de habitação com rés-do-chão e andar, sita no lugar de Rio de Moínhos, freguesia de Marinhas, confrontado a Norte com Manuel Rodrigues Casado, a Sul com António Pires Carneiro, a E. com Domingos Dias Carqueijó e a W. com herdeiros da Viscondessa de Barbosa, inscrito na matriz sob o art.º n.º 1243 urbano, que se encontra penhorado nos presentes autos, sendo depositário Manuel de Abreu Capitão, residente em Goios, Marinhas, Esposende.

Esposende, 17 de Maio de 1994.

O Juiz de Direito,
a) José Manuel Igreja Martins
Matos
O Escrivão Adjunto,
(assinatura legível)

Jornal de Esposende
VENDE-SE NA
TABACARIA NÉLIA

ESPOSENDE

Loteamento de qualidade no SÍTIO DO MOINHO
a 1.000 metros da praia e do centro da cidade.

Entre o PINHAL e o CAMPO com infraestruturas prontas.

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Proprietário: **CARLOS RORIZ**

Telefs. 961913/965391/961484/961205

ALVARÁ DE LOTEAMENTO 11/91

ALCAIDES DE ESPOSENDE

A função de Alcaide, era uma das mais proeminentes nos primeiros tempos da nossa existência como Nação independente.

Representava o Rei e, nessa qualidade, exercia funções militares, administrativas e judiciais, excepto em casos particulares. Estava, pelas suas funções, ligado à praça que governava e devia defendê-la até ao último extremo, enquanto o Rei o não desobrigava da menagem que prestara.

Como tinha porém outras obrigações, dentre as quais as de, por vezes, na condição de membro da alta nobreza, acompanhar o Rei, era-lhe permitido, conservando então o título de Alcaide-Mór, delegar a sua autoridade num substituto designado por Alcaide-Menor ou Alcaide-pequeno que supria a sua ausência e tinha, portanto, sobretudo actividade civil.

Depois do século XVII, as funções de Alcaide-Mór, tornaram-se meramente honoríficas acabando, este cargo por ser considerado título nobiliárquico (*Dicionário de História de Portugal, Direcção de Joel Serão*).

Já aqui demos notícia de alguns célebres Alcaides, nestes casos Alcaides-mores, dos Castelos do Neiva e de Faria (Ver Vultos Marcantes n.º 9 e 10).

Mas os Alcaides a que vamos fazer referência, eram todos Alcaides-pequenos, admito para facilitar a tarefa dos respectivos Alcaides-Mores que, mesmo após a elevação de Esposende a Vila, continuaram a ser os de Barcelos que, como dizia a Carta Régia, «esta mercê que assim faço a dita Vila de Esposende, não prejudicará em coisa alguma as doações do Duque nem ao Alcaide-Mór da Vila de Barcelos, e o dito Alcaide-Mór terá na dita Vila de Esposende os direitos que até agora tem.»

Como é bem conhecido, o Duque de Bragança tinha direitos sobre as terras entre o Cávado e o Neiva, desde que elas foram confiscadas por D. João I a D. Gonçalo Telles de Meneses, conde do Neiva e Alcaide de Faria, irmão da Rainha D. Leonor Telles e por isso cunhado do Rei D. Fernando.

Depois da elevação a Vila, o Duque de Bragança passou a nomear alguns postos da Governança local. Assim, em 7 de Dezembro de 1599, o Duque D. Teodósio II nomeou *Francisco Fernandes* para o cargo de Alcaide-pequeno de Esposende por 3 anos, isto é, até 1602.

Mas ainda em 1599 o mesmo Duque nomeava

(Continua na 4.ª página)

CRISE E FAMÍLIA

Muito se escreve e fala de Crise! Muito, à custa dela, se desculpa e se culpabiliza! Serve fins lícitos e ilícitos! Amnistia críticas virulentas e premeia vaidades!

O homem é sempre o seu autor (salvo circunstâncias conjunturais que lhe fujam ao controle) e, também, a sua vítima! Não se sente dela culpado, mas talvez só prejudicado no seu «modus vivendi»! Esquece (ou não sabe) que a sua maneira de agir na Sociedade, negligente ou até não, pode contribuir para o aparecimento de uma crise neste ou naquele ramo da actividade humana; mas também poderá debelá-la ou ajudar a fazê-lo bastando, muitas vezes e para tal, agir com inteligência e objectividade se preparado para a enfrentar!

Uma crise instala-se, sem aviso-prévio, no indivíduo, na família, na comunidade local, na região, no Estado ou, ainda, para além dele. Projecta-se, directamente, na Família!

Aceita-se com facilidade a ideia de que ela é o alvo

prioritário de qualquer tipo de Crise!

Porque é a célula mais importante da sociedade e porque é ainda, o elemento estruturante e definidor de uma Consciência Colectiva, está sempre sujeita a ataques de indivíduos ou grupos que dela pretendem obter dividendos, principalmente económicos ou financeiros.

Todos nós reconhecemos que a Família está a ser constantemente assediada por movimentos corruptores da sua estrutura, pelo fermento de novas doutrinas e princípios morais discutíveis e reprováveis, com vista à instauração de um diferente padrão de comportamento social! Não faltam oportunidades para se verem programas televisivos e cinematográficos erótico-pornográficos, de violência e de enredos cheios de malefícios, numa tendência deformadora de consciências! É frequente, igualmente, sermos confrontados, dentro das nossas casas e sem respeito pela sensibilidade de pessoas, com expressões verbais e gestuais bem infelizes e de mau sentido. Uma literatura «barata» completará um quadro bem lamentável de desrespeito pelos valores humanísticos!

Tudo isto pode ser prejudicial à harmonia familiar e corromper um lar até então feliz!

Claro que os pais, principalmente estes, devem acau-telar-se desta fenomenologia e estar atentos a tudo quanto os seus filhos fazem e dizem, às suas reacções sobre este ou aquele assunto,

(Continua na 4.ª página)



General António Areia nomeado Comandante da RMN

O nosso conterrâneo e assinante General António Areia, actual Governador Militar de Lisboa, foi nomeado, por despacho do Chefe do Estado Maior do Exército, Comandante da Região Militar Norte, o qual carece de confirmação pelo Conselho Superior de Defesa Nacional, a realizar no próximo dia 30 do corrente, e será presidido pelo Presidente da República.

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

MORRER É FÁCIL.
É O VIVER QUE NOS DERROTA.

MORRIS WEST

Loja das Noivas

Esposende

Festim

Largo Rodrigues Sampaio, 10

Telef. 964521

4740 ESPOSENDE

APONTAMENTOS DE LEITURA

Cargos Políticos em Esposende 1583-1621

Por: MANUEL ALBINO PENTEADO NEIVA

Há já alguns anos que nos vamos dedicando a ler e a investigar a História do nosso concelho de Esposende. Socorremo-nos frequentemente da documentação manuscrita e, como é óbvio, não deixamos de nos inteirar sobre tudo, do que foi, ao longo dos anos, escrito sobre a nossa terra.

Um dos Arquivos que nos tem servido de base, pois temos a certeza ser o mais

importante para a História de Esposende, é o Arquivo Antigo da Sereníssima Casa de Bragança. Vários têm sido os catálogos já impressos sobre os seus fundos e recomendamos, desde já, a obra intitulada «Mercês de D. Teodósio II - Duque de Bragança», editado em Lisboa, em 1967. Também não poderíamos deixar de referir o brilhante trabalho elaborado e publicado pelo meu Amigo

Dr. Manuel Inácio Pestana - Dig Arquivista de Vila Vicosa, com o título «Barcelos nos Arquivos da Casa de Bragança; Mercês do Duque D. Teodósio II», Barcelos, 1983.

Assim e como Apontamentos de Leitura, elaboramos um Quadro de Funções Governamentais respeitantes a Esposende nos séculos XVI e XVII.

(Continua na 5.ª página)

Loja BOM TOM

PREÇOS DE FÁBRICA

PRONTO A VESTIR

BÉBÉ E CRIANÇA

AV. VALENTIM RIBEIRO - 4740 ESPOSENDE